INFORMATIVO
PRODUTOR

Coplana Socicana

Mala Direta Postal
9912321175/2013-DR/SPI
Coplana Cooperativa Agroindustrial
Correios

DEVOLUÇÃO GARANTIDA CORREIOS

Ano 8 • Nº 107 • Novembro de 2024

Câmara dos Deputados aprova PL dos Cbios

Projeto de lei reconhece participação do produtor

A Câmara dos Deputados aprovou, no dia 30 de outubro, o Projeto de Lei 3.149/2020, que busca fortalecer o RenovaBio e possibilitar, aos produtores, o direito ao recebimento dos Créditos de Descarbonização (CBios).

Fotos: Bruno Spada/Câmara dos Deputados

PARA USO EXCLUSIVO DO CORREIOS

☐ MUDOU-SE ☐ RECUSADO ☐ AUSENTE ☐ END. INSUFICIENTE ☐ NÃO EXISTE Nº INDICADO
☐ DESCONHECIDO ☐ FALECIDO ☐ NÃO PROCURADO ☐ CEP ☐ INFORMAÇÃO ESCRITA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM _____/_____/_____ EM _____/_____/_____ RESPONSÁVEL: _____

COPLANA - Cooperativa Agroindustrial
Avenida Antonio Albino, 1640 - Caixa Postal 48
CEP 14845-038 - Guariba - SP

IMPRESSO

Até o momento, a política beneficia majoritariamente os agentes que produzem o biocombustível final, deixando de fora os produtores da matéria-prima. Para a Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil (Orplana), esse modelo desestimula o investimento no campo e dificulta o cumprimento das metas de redução de emissões do país.

A partir da aprovação do PL na Câmara, o projeto segue para apreciação do Senado Federal, onde poderá sofrer alterações ou até ser rejeitado. Daí a importância da atuação das organizações nessa etapa decisiva, que irá estabelecer o formato final do programa, incluindo as regras sobre o percentual de distribuição dos CBios e as modalidades de participação dos diferentes agentes do setor de biocombustíveis.

A Orplana defende a inclusão e a remuneração justa dos produtores de cana-de-açúcar no programa RenovaBio, visto que a fase agrícola é a principal responsável pela captura de carbono e, assim, é essencial para o processo de descarbonização.

Está prevista no PL uma participação de 60% na receita líquida dos Cbios, quando o produtor participa com informações padrão. Já quando o produtor opta por inserir as informações primárias (dados reais de consumo de insumos e produção), a participação sobe para 85% da receita líquida adicional, na comparação com dados padrão. Isso representa valores médios de 65% a 68% do total. Para entender melhor a diferença entre os dois tipos de informação e como é feito o cálculo, o Instituto Pecege produziu um vídeo, que você pode acessar no QR Code desta página.

Para entender detalhes, aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse o vídeo produzido pelo Pecege.

RenovaBio

Os termos que foram aprovados na Câmara ainda não estão de acordo com o que a Orplana defende. Dessa forma, a Organização, junto às Associações, está trabalhando fortemente para reivindicar, no mínimo, que 80% dos créditos sejam destinados ao setor agrícola, garantindo um retorno mais justo e incentivando a sustentabilidade desde a origem da cadeia produtiva.

De acordo com Rafael Bordonal Kalaki, superintendente da Socicana, "o PL mostra um avanço importante ao reconhecer o direito do produtor na participação das receitas do Cbios. Apesar disso, decepciona um pouco em relação ao valor das participações. Vamos trabalhar junto com a Orplana e outras entidades para tentar aumentar a participação do produtor", afirmou.

Com o RenovaBio, o governo federal pretende reforçar o compromisso brasileiro com a sustentabilidade, ao reduzir emissões de gases de efeito estufa e incentivar a produção de energia limpa. Sabemos que o setor agrícola é peça-chave para as políticas e metas ambientais do País.

Expediente • Coplana - Cooperativa Agroindustrial - Diretoria: presidente - Bruno Rangel G. Martins, vice-presidente - Sérgio de Souza Nakagi e dir. secretário - José Antonio de Souza Rossato Junior; CEO - Dalmyr Luciano Silva Caixeta • **Socicana - Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba** - Diretoria: presidente - Francisco Antonio de Laurentiis Filho, dir. tesoureiro - Maurício Palazzo Barbosa, e dir. secretário - Bruno Rangel Geraldo Martins, superintendente - Rafael Bordonal Kalaki • **Comitê de Comunicação** - Alessandra Cristina Basilio da Silva, Carlos Eduardo Mucci, Eduardo Maniezo Rodriguez, Mirela Jabur, Eduardo Pacífico, Gustavo Messale Chioda, Regiane Chianezi, Robson Pereira da Fonseca, Valdeci da Silva, Thiago Fornasiari, Marcel Gustavo Moneze Durante • **Produção** - Neomarc Comunicação - Regiane Alves (Jorn. Resp., MTb 20.084), Ewerton Alves (coordenação de projetos), Karlinhus Mozzambani (design e diagramação), Ana Paula Miani (coordenação de produção) e Francine Bortoleto Maximo (Produtora de Conteúdo)• **Contatos:** cemucci@socicana.com.br, regiane@neomarc.com.br

Além de anúncios de produtos e serviços, o Informativo Produtor publica "Informes Publicitários" de empresas do setor. Os anúncios e informes publicitários veiculados são de responsabilidade exclusiva dos anunciantes. As informações, opiniões e ofertas expressas não refletem, necessariamente, a opinião do Informativo Produtor, da Coplana ou Socicana.

Desafios e perspectivas para a safra de cana-de-açúcar

No dia 24 de outubro, a Canaplan promoveu, em Ribeirão Preto, sua segunda reunião anual sobre os números da safra da cana. Com o tema "As Sereias e a Safra 24/25", o encontro reuniu os diversos elos da cadeia produtiva, e a Socicana participou com o objetivo de levar, ao associado, informações estratégicas sobre produção e mercado.

Na programação, debates sobre a fisiologia da planta frente às condições climáticas, estratégias de nutrição, defesa das lavouras no período pós-seca e pós-queimadas, além de uma revisão das projeções. Os painéis abordaram ainda as oscilações econômicas e destacaram a importância da inovação para aumento da produtividade e a sustentabilidade nos próximos anos.

Ciro Sitta, especialista que atua na AgroCS/Canaplan e também é associado da Socicana, avaliou em sua palestra que, apesar das adversidades, o acumulado geral foi relativamente bom. “Minha apresentação destacou que a safra 24/25 começou bem, com altas produtividades. Porém, a partir de julho, vimos uma queda acentuada devido a um ano mais seco, com temperaturas muito altas. A seca e os incêndios foram fatores determinantes, prejudicando muito o resultado, especialmente no estado de São Paulo. Apesar disso, não podemos considerar a safra como ruim. Embora a produtividade tenha caído no final, o acumulado geral foi relativamente bom, especialmente na região Centro-Sul, se comparado a anos anteriores. Com uma área de colheita um pouco maior, estimamos que a moagem fique próxima de 600 milhões de toneladas”, afirmou.

Para o próximo ciclo, entretanto, há indicativos de menor produtividade e área de colheita. "As perspectivas para a safra 25/26 são de um cenário realmente desafiador. Na reunião da Canaplan, mostramos que a área de colheita provavelmente será menor. Além disso, a produtividade deve ser mais baixa, pois o canavial vem prejudicado em termos de brotação. A cana colhida no início da safra 24/25 foi a que mais sofreu nesse aspecto, enquanto a colhida mais para o final teve uma brotação um pouco melhor. Resumindo, o desenvolvimento está atrasado, como se toda a colheita tivesse sido feita a partir de setembro. Isso indica um potencial produtivo menor para 25/26, somado a uma menor área de colheita, devido ao aumento da renovação do canavial em 2025 e maior consumo de mudas. A tendência é de uma safra menor do que a atual”, explicou Ciro.

Outro ponto abordado na reunião foi o impacto negativo sofrido pela qualidade da matéria-prima ao longo dessa safra. O resultado do alto volume de cana queimada, a condição extrema de *déficit* hídrico e a incidência da síndrome da murcha, são fatores que contribuíram para a queda na qualidade da cana-de-açúcar colhida, principalmente a partir do meio da safra em diante. Aumento nos custos industriais, redução na produção de açúcar e perdas em eficiência operacional na industrialização da cana processada são consequências oriundas da redução na qualidade da matéria-prima, que impactam negativamente na receita tanto do produtor como da indústria.

Para Renato Machado, coordenador Agronômico e de Sustentabilidade da Socicana, o investimento em tecnologia será diferencial para enfrentar dificuldades que devem tornar-se recorrentes. “Para a próxima safra, permanecem incertezas quanto às consequências das queimadas, ao atraso na idade fisiológica dos canaviais (possível atraso no início da safra) e às variações climáticas, que sem dúvida impactam toda a dinâmica do setor. É essencial que o produtor aprimore suas estratégias tecnológicas para enfrentar esses desafios, que já não são mais tão atípicos como em safras anteriores”, destacou.

***Ciro Sitta** é especialista da AgroCS/Canaplan*

Coplana participa do Colombo *Peanut Tour* nos Estados Unidos

De 21 a 26 de outubro, representantes da Coplana, incluindo membros da diretoria e gerência, participaram do Colombo *Peanut Tour*, um evento de imersão promovido pela Indústrias Colombo, no estado da Geórgia, Estados Unidos. Com o objetivo de fomentar a cultura do amendoim, a iniciativa reuniu pesquisadores, empresários e representantes de cooperativas e instituições do agronegócio brasileiro, proporcionando um ambiente para a troca de conhecimento e conexões estratégicas com especialistas da indústria norte-americana.

A programação incluiu visitas ao campus da Universidade da Geórgia, em Tifton, ao Parque de Pesquisa de Irrigação *Stripling*, em Camila, e ao Laboratório Nacional de Pesquisa de Amendoim, em Dawson, onde puderam explorar tecnologias, como o sistema de irrigação variável. A comitiva também acompanhou a colheita em fazendas locais e visitou a unidade da Indústrias Colombo, em Adel. A experiência promoveu a discussão sobre práticas que poderão contribuir para o aprimoramento dos processos no Brasil, e a participação da Coplana reforça seu compromisso com a busca de inovações para a cultura.

O CEO da Cooperativa, Dalmyr Silva Caixeta, destacou a excelência da universidade americana no desenvolvimento de variedades de sementes e comparou com o trabalho de instituições brasileiras, como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Instituto Agronômico (IAC). “A visita deixou clara a importância da universidade no avanço do plantio de amendoim e a relação próxima da academia com as instituições e, especialmente, com os produtores. O segundo ponto que nos chamou atenção foi a tecnologia e a inovação desenvolvidas, destacando-se a irrigação variável. É um sistema muito tecnológico, totalmente desenvolvido na Universidade, que oferece uma irrigação otimizada, na quantidade ideal de água, o que contribui para maior produtividade e uso sustentável dos recursos hídricos”, afirmou.

Segundo Cesar Mayrink, gerente Corporativo de Implementos da Coplana, a experiência mostrou que, embora os EUA sejam grandes produtores, o Brasil mantém seu nível competitivo em técnicas de cultivo. “O objetivo é trazer para o Brasil as melhores práticas da produção, explorar formas para aumentar nossa capacidade produtiva e aprimorar nossos processos. Eles estão muito avançados, e cada vez que conhecemos novas culturas, como a americana, uma das maiores no amendoim, crescemos também. Importante perceber ainda que não estamos atrasados em relação a eles, no que diz respeito ao nosso cultivo e manejo”, destacou.

Fotos: Mlac

Troca de experiências, parcerias com a universidade para avanços no setor amendoim e detalhes sobre o modelo americano de produção foram os destaques da visita

A experiência permitiu identificar modelos que podem ser adaptadas à região. "Conhecemos o processo produtivo do amendoim nos Estados Unidos e observamos de perto práticas avançadas que podem agregar valor à nossa produção. Abordamos temas fundamentais como etapas de colheita, secagem, recebimento e produção de sementes. No roteiro, passamos pela Universidade da Geórgia e visitamos campos de produção, onde tivemos contato direto com produtores locais. A experiência nos permitiu identificar pontos específicos que podem ser adaptados à nossa realidade, contribuindo para a otimização do nosso processo produtivo. Avalio essa iniciativa como extremamente importante, pois além de nos fazer refletir sobre aspectos críticos da produção, também possibilita uma avaliação e comparação valiosas com um país que é referência mundial no cultivo de amendoim”, explicou Eduardo Maniezo Rodriguez, gerente de Tecnologia Agrícola e Inovação da Coplana.

Contatos Socicana

Produtor(a), nosso trabalho é oferecer soluções para melhores resultados em seus negócios. Estamos comprometidos com a sustentabilidade da lavoura canavieira.

Para agilizar seu atendimento, adicione os Contatos/Telefones dos Departamentos da Socicana em seu celular!

Linhas	Departamentos	Colaboradores
16-99613-1670	Administrativo / Financeiro	Helton Luiz Bueno
16-99651-9313	Administrativo / Financeiro	Fernando Bauab da Silva
16-99739-8477	Agronômico/ Projetos & Sustentabilidade	Renato Fernandes Machado
16-99708-6734	Projetos & Sustentabilidade	Gabrieli Ap. Benatti
16-99708-6734	Projetos & Sustentabilidade	Matheus Nalla Pires
16 99608-6316	Projetos & Sustentabilidade	André Fernando Delacorte
16-99755-2622	Técnico	Vinicius de Jesus Silva
16-99745-7089	Técnico	Otavio Ferreira Costa
16-99790-4883	Laboratório	Regiane Aparecida Chianezi
16-99782-2462	Planos de Saúde / Comunicação	Carlos Eduardo Mucci
16 99782-2462	Planos de Saúde/Comunicação	Joyce Ferreira Francisco
16-99111-0279	Planos de Saúde/ Assistência Social	Sheila Donizete de Andrade Tostes
16-99740-6107	Jurídico	Elaine Ap. Maduro Costa

Socicana
ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA DE GUARIBA - 15-02-51

Aponte a câmera do celular para o QR code e conheça nossos serviços!

Koppert

Proteção preventiva do canavial: Como o Galloibug revoluciona o controle da Broca da cana-de-açúcar ao eliminar a praga na fase de ovos

O Galloibug (Trichogramma galloi), um agente de controle biológico produzido pela Koppert, líder global em controle biológico, funciona de forma preventiva para o controle da Broca da cana-de-açúcar (Diatraea saccharalis). O produto elimina a praga logo em sua fase de ovo, o que garante rápida diminuição de sua população, proteção da produtividade e qualidade do canavial. O macrobiológico é recomendado para áreas com alto índice de infestação (11%).

No funcionamento do produto, as fêmeas de T. galloi, uma microvespa parasitoide, localizam ovos da Broca da cana-de-açúcar no campo e depositam os seus no interior dos ovos da praga, interrompendo o seu ciclo de desenvolvimento. Os ovos acabam ficando mais escuros e dão origem a novas vespas de T. galloi, em um processo que leva de sete a 12 dias. As vespas nascidas dos ovos da Broca vão parasitar novos ovos da praga.

De acordo com pesquisas do time de campo da Koppert, o Galloibug pode manter o Índice de Infestação Final (I.I.F.%) da Broca em 0,8%, número significativamente inferior a média se comparado ao uso de produtos químicos, o que representa uma economia de aproximadamente R$ 300/ha ao produtor. Além disso, promove uma agricultura sustentável, preservando os inimigos naturais dos ecossistemas e o seu equilíbrio.

O manejo da D. saccharalis deve ser iniciado com a instalação de Armadilhas Delta Trap Koppert, instaladas 60 a 100 dias após o plantio ou corte da cana, e distribuídas a cada 50 hectares. As armadilhas devem ficar no campo por três noites. Após isso, é feita a contagem de machos capturados. Quando 30% ou mais das armadilhas capturarem seis adultos, entre setembro e março, ou 10 adultos, no período de abril a agosto, devem ter início as liberações de Galloibug. Caso o nível de controle não seja atingido, deve-se realizar um novo monitoramento 15 dias após a primeira contagem.

As armadilhas indicam o momento correto do início das liberações do parasitoide. "O timing de aplicação é tão crucial quanto a própria tecnologia do produto. Uma aplicação fora do momento ideal compromete sua eficiência, resultando em perdas significativas para a cultura e afetando diretamente a produção final", explica o coordenador de produtos da Koppert, Lucas Vinícius Cantori.

As liberações devem ser realizadas sete dias após a captura de machos nas armadilhas e com três a cinco liberações sequenciais de 50 mil parasitoides/ha com intervalos semanais. A aplicação do produto pode acontecer via drone ou por liberação manual.

*Galloibug e Deltatrap fazem parte do portfólio de soluções do **Sistema Integrado Koppert - SIK**, um conjunto completo para o manejo integrado de pragas e doenças, que conta ainda com inoculantes, bioativadores, biodefensivos microbiológicos e app de compatibilidade.*

Caro(a) Cooperado(a),

Agora você conta com um número exclusivo de contato do marketing!

Adicione nosso número e receba todas as novidades e informações da Coplana.

(16) 99262-1005

Tá no agro, é Coplana

Galloibug

Trichogramma galloi

Tecnologia exclusiva no controle da Broca da Cana-de-açúcar

GALLOIBUG é uma microvespa parasitoide com eficiência comprovada no controle da Broca da Cana-de-açúcar ou Broca do Colmo (*Diatraea saccharalis*).

Saiba mais sobre o Galloibug.

- Ideal para manejo integrado de pragas (MIP).
- Indicado para manejo de resistência de insetos-praga a inseticidas químicos.
- Preserva os inimigos naturais das pragas.

koppert.com.br

Koppert

Registro no MAPA: 2.215

PROTEÇÃO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. ATENÇÃO: USO EXCLUSIVAMENTE AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO QUANDO EXIGIDO POR LEGISLAÇÃO. CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. SIGA RIGOROSAMENTE AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. NUNCA PERMITA A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO POR MENORES DE IDADE. FAÇA O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. PERICULOSIDADE AMBIENTAL E DEMAIS INFORMAÇÕES VIDE RÓTULO, BULA E RECEITA. EVITE CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL, PRESERVE A NATUREZA. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E RESTOS DE PRODUTOS.

EXCLUSIVO PARA AGRICULTORES E PROFISSIONAIS DO AGRO.

Imagens ilustrativas. Todos os direitos reservados.

ARTIGO

Cigarrinha-das-raízes e seus impactos na cana-de-açúcar

A cigarrinha-das-raízes *(Mahanarva fimbriolata)*, é considerada uma das pragas mais prejudiciais à cultura da cana-de-açúcar no Brasil. Seu ataque pode comprometer severamente o desenvolvimento da planta, afetando diretamente a produtividade. A seguir, detalhamos o ciclo de vida, danos causados, sintomas observados, momentos críticos de ataque e principais estratégias de controle para mitigar os prejuízos.

Ciclo de Vida

O inseto passa por um ciclo de vida com quatro estágios principais: ovo, ninfa, pré-pupa e adulto. Os ovos são depositados no solo, próximos às raízes da cana-de-açúcar, e a eclosão ocorre em condições favoráveis de temperatura e umidade, principalmente durante o início da estação chuvosa.

As ninfas são as responsáveis pelos maiores danos, pois se alimentam das raízes, sugando a seiva e excretando uma substância espumosa que as protege de predadores naturais e dificulta o uso de controle químico. Esse estágio dura cerca de 30 a 40 dias. Após esse período, as ninfas se transformam em pré-pupas e, posteriormente, em adultos, que continuam se alimentando da seiva da planta, mas de maneira menos agressiva que as ninfas.

Momento de ataque

O ataque tende a ocorrer com mais intensidade durante os períodos de alta umidade e temperaturas moderadas, condições que favorecem tanto a oviposição quanto o desenvolvimento das ninfas. No entanto, é nas fases de seca prolongada que os danos se tornam mais aparentes, pois a planta já está sob estresse hídrico, o que potencializa os efeitos negativos da praga.

Danos causados

Os principais danos causados pela cigarrinha ocorrem nas raízes, afetando a capacidade da planta de absorver água e nutrientes. Com isso, o desenvolvimento da cana é drasticamente reduzido, resultando em menor altura, diâmetro dos colmos e menor produtividade em relação à sacarose.

Adicionalmente, a cigarrinha-das-raízes abre portas para infecções secundárias por fungos e bactérias, o que pode agravar a situação do canavial. Em ataques severos, a perda de produtividade pode ultrapassar 40%, tornando o controle da praga uma prioridade para os produtores.

Sintomas

Os sintomas mais comuns de ataque por cigarrinha incluem:

- amarelecimento das folhas, devido à redução na absorção de nutrientes;
- enfraquecimento da planta causado pelo comprometimento do sistema radicular, que leva ao crescimento reduzido e baixo vigor;
- morte de perfilhos em infestações graves, devido à falta de nutrientes e à ação de patógenos oportunistas.

Métodos de controle

O manejo eficaz exige a adoção de estratégias integradas que combinam controle biológico, cultural e químico.

1. Controle biológico: inimigos naturais, como o fungo *Metarhizium anisopliae*, têm mostrado bons resultados no controle das ninfas. O uso de agentes biológicos é uma alternativa sustentável e de baixo impacto ambiental, sendo amplamente recomendado em programas de Manejo Integrado de Pragas (MIP).

Fotos: Vinícius da Silva

2. Práticas culturais: rotação de culturas, preparo adequado do solo e eliminação de restos culturais são medidas que ajudam a reduzir a população da cigarrinha. Além disso, a melhoria da drenagem do solo pode dificultar o desenvolvimento das ninfas, que dependem de ambientes úmidos.

3. Controle químico: inseticidas específicos podem ser usados quando a infestação atinge níveis críticos, mas devem ser aplicados com cautela para evitar a resistência da praga e o impacto sobre o meio ambiente. O monitoramento constante do canavial é essencial para determinar o momento correto de intervenção.

Conclusão

A cigarrinha-das-raízes é uma praga que requer atenção constante dos produtores de cana-de-açúcar, especialmente em regiões com condições climáticas favoráveis ao seu desenvolvimento. A adoção de um manejo integrado, combinando diferentes métodos de controle, é fundamental para manter a produtividade dos canaviais e garantir a sustentabilidade da produção.

***Vinicius Jesus da Silva** é Técnico em Agropecuária do Departamento Técnico da Socicana.*

Departamento **Técnico**

Os serviços oferecidos atendem a todas as etapas do processo produtivo e impactam diretamente nos resultados da produção. Utilizamos tecnologias e inovações dos principais centros de pesquisa brasileiros, e nossa Equipe é qualificada e atenta às necessidades do produtor.

Serviços oferecidos

- Qualiplant - Qualidade no Plantio,
- Aplique Certo - para o manejo adequado das aplicações,
- MIP Cana - Manejo Integrado de Pragas da Cana,
- Avaliação de Perdas na Colheita Mecanizada,
- Acompanhamento dos produtos que compõem o ATR,
- Orientação sobre custos da cultura da cana,
- Palestras e treinamentos,
- Conferência e monitoramento do ATR Relativo,
- Acompanhamento de novas tecnologias para inovação e transferência de conhecimento,

Entre em contato com os Técnicos:

Renato Fernandes Machado - (16) 99739-8477
Vinicius de Jesus Silva - (16) 99755-2622
Otavio Ferreira Costa - (16) 99745-7089
Matheus Nalla Pires - (16) 99708-6734

Socicana
ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA DE GUARIBA - 15-02-51

2º Fitocana discute controle de *Sphenophorus* e síndrome da murcha

Nos dias 6 e 7 de novembro, a cadeia produtiva reuniu-se no II Simpósio de Fitossanidade em Cana-de-Açúcar (Fitocana) para tratar de dois temas centrais: a Síndrome da murcha e o *Sphenophorus*. O evento contou com a presença de pesquisadores, técnicos do setor, estudantes e produtores. A realização foi do Centro de Pesquisa Cepenfito, em parceria com a Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias/Unesp Jaboticabal e a Fundação de Ensino, Pesquisa e Extensão (Funep).

"O Fitocana é uma das ações de extensão e transferência de tecnologia do Cepenfito. Nosso principal objetivo é fazer com que o setor nos ajude a dialogar sobre o que está acontecendo e também traga novas provocações, seja para os projetos em curso ou novos," explicou David Ferreira Lopes Santos, coordenador executivo do centro e integrante do Conselho de Administração.

José Antonio Rossato Junior, membro do conselho do Cepenfito, diretor secretário da Coplana e conselheiro da Socicana, ressaltou a importância do diálogo com a cadeia produtiva. "Nossa missão é difundir tecnologias, levando ao setor respostas geradas através das pesquisas do Centro e retroalimentando-o com novas demandas e questionamentos da produção. Trabalhamos em conjunto com pesquisadores e parceiros para responder às necessidades do setor. Toda a receita financeira deste evento será destinada às novas pesquisas do Cepenfito, primando pela técnica, à luz da ciência e sem viés comercial," ressaltou Rossato.

Fotos: Euerton Alves

Fitocana: o conhecimento gerado do Cepenfito alcançando técnicos, produtores e estudantes. Contribuições visam a sustentabilidade do setor

Sobre *Sphenophorus*, a pesquisadora Leila Dinardo Miranda, do Centro de Cana - Instituto Agronômico (IAC), discutiu o controle a partir do uso conjunto com a vinhaça. "A aplicação de vinhaça na soqueira é uma prática necessária nas usinas, e, para controlar o *Sphenophorus*, as unidades industriais tentam combinar o inseticida com a vinhaça, uma solução mais econômica do que a aplicação via cortador de soqueira, que é cara e complexa. Em anos de chuvas regulares, essa aplicação mantém eficiência semelhante ao corte de soqueira. Em anos secos, mesmo com grandes volumes de vinhaça (até 40-45 m³ por hectare), a eficácia do inseticida é menor. Minha recomendação é erradicar a soqueira infestada no período seco e deixar um vazio sanitário até fevereiro ou março, plantando culturas de cobertura, como soja ou amendoim, para reduzir a infestação antes do próximo plantio de cana", explicou.

Outro tema em destaque foi a síndrome da murcha em cana-de-açúcar. A doença é caracterizada pela murcha dos colmos e coloração avermelhada ou marrom internamente nos colmos. Os sintomas podem ser causados pelos fungos *Colletotrichum falcatum*, causador da Podridão Vermelha, *Phaeocytostroma sacchari* (Pleocyta sacchari), causador da Podridão da Casca, e *Fusarium spp.*, responsável pela Murcha de Fusarium. Os sintomas são mais intensos em colmos maduros e, além do murchamento, podem ocorrer mudanças na coloração do colmo externamente e formação de cavidades internas, como explica Mariana Cicarelli, Pesquisadora do Centro de Tecnologia Canavieira (CTC). "Nas áreas que visitamos com a síndrome da murcha, observamos um murchamento que começa do meio para a base da cana. Ao

Vitrines sobre tecnologias complementam o simpósio

abrir os colmos, encontramos muitos deles com ocamento, e uma coloração avermelhada ou marrom. Nas visitas, percebemos que as áreas mais afetadas passaram por estresse anterior, seja ataque de broca, cigarrinha ou condições climáticas adversas, que foram intensas este ano. Um manejo adequado, com colheita no momento certo e cuidados constantes no canavial ajudam a reduzir a incidência da síndrome, embora ela ainda possa ocorrer em menor grau em outras áreas", destacou Mariana.

O 2º Fitocana contou ainda com vitrine de produtos e tecnologias. Para mais informações sobre os trabalhos do Cepenfito, aponte o celular para o QR Code.

#VemserCoplana!

Oportunidade para Pessoas com Deficiência

A Coplana está ampliando seu banco de talentos e busca **Pessoas com Deficiência (PcD)** para se juntar à nossa equipe, tanto na matriz em Guariba quanto em nossas filiais.

Se você é PcD e procura um ambiente de trabalho inclusivo e acolhedor, queremos você conosco!

Acesse nossa página de carreiras e descubra como fazer parte da nossa equipe. Junte-se a nós e ajude a construir um **futuro mais inclusivo!**

Tá no agro, é Coplana

Um novo caminho **no manejo do Tripes.**

MIRA®

- Modo de ação único no mercado
- Maior área de contato com a praga
- Maior período de controle

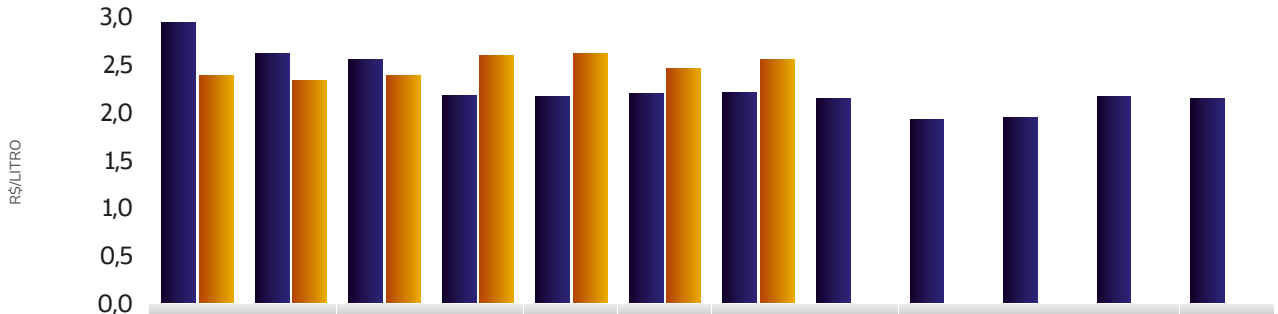
oxiquimicaagrociencia
oxiquimica.com.br

OXIQUÍMICA Agrociência

APROVADO PARA
APLICAÇÃO AÉREA
Difere
Fungicida e Bactericida (SC)
A SOLUÇÃO CONTRA
ESTRIA VERMELHA
+ de 1 milhão de ha tratados
Resultados comprovados!
ATENÇÃO
O uso inadequado deste produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receituário agronômico. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.
CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
USO EXCLUSIVAMENTE AGRÍCOLA.
Aenda
oxiquimicaagrociencia
oxiquimica.com.br
OXIQUÍMICA
Agrociência

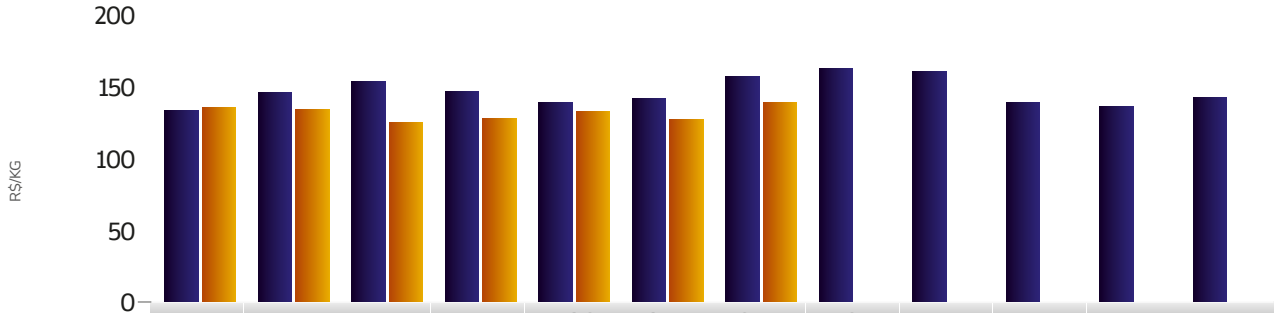
Números do Setor

Variação do Etanol Hidratado Carburante CEPEA



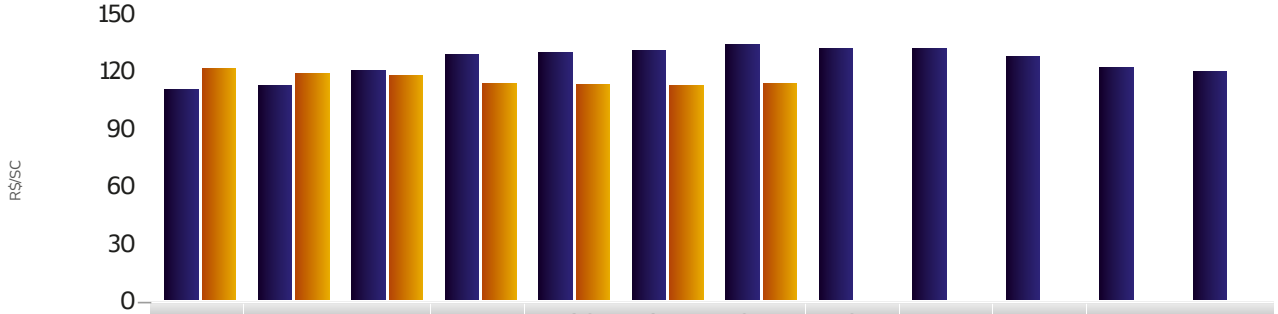
MESES DA SAFRA	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
SAFRA 23/24	2,92	2,60	2,53	2,16	2,15	2,18	2,19	2,13	1,91	1,93	2,15	2,12
SAFRA 24/25	2,36	2,31	2,37	2,57	2,59	2,44	2,53					

Variação do Açúcar Branco Mercado Interno - Cepea



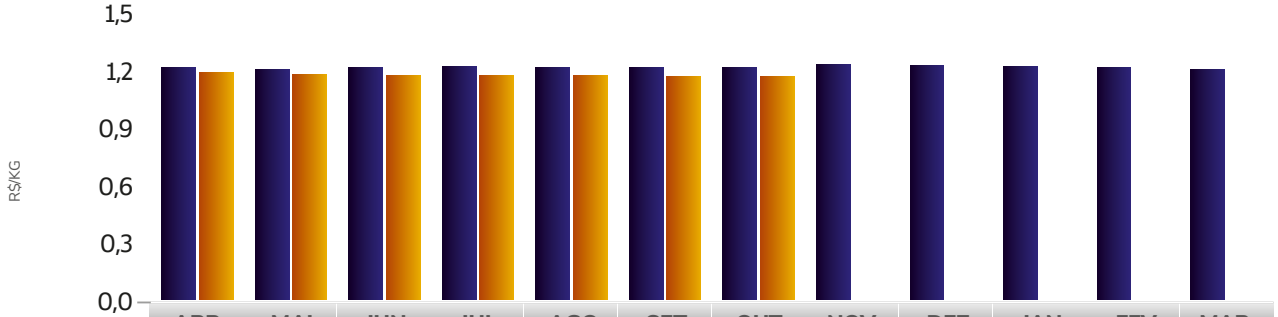
MESES DA SAFRA	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
SAFRA 23/24	133,01	145,14	152,91	146,35	138,44	141,45	156,69	161,98	159,75	138,11	135,83	141,54
SAFRA 24/25	134,70	133,60	124,22	127,50	132,20	126,51	138,32					

Variação do Açúcar VHP CEPEA



MESES DA SAFRA	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
SAFRA 23/24	109,47	111,59	119,12	127,91	128,93	129,72	132,77	130,97	131,06	126,76	120,76	118,75
SAFRA 24/25	120,55	117,97	116,49	112,81	111,81	111,46	112,45					

Variação do ATR Acumulado



MESES DA SAFRA	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
SAFRA 23/24	1,2129	1,2033	1,2126	1,2158	1,2110	1,2107	1,2148	1,2257	1,2234	1,2173	1,2123	1,2028
SAFRA 24/25	1,1879	1,1764	1,1718	1,1711	1,1701	1,1662	1,1672					

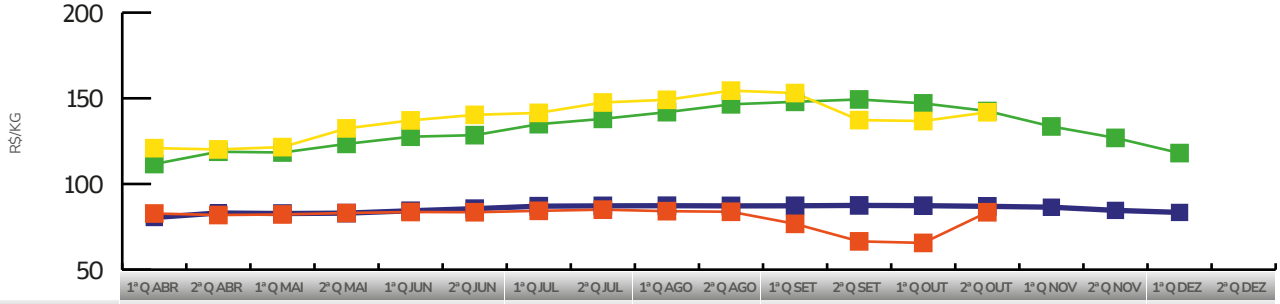
Fonte: Circular Consecana

Para mais informações, entre em contato com nosso Laboratório (16) 99790-4883.

Evolução do ATR e Pureza Quinzenal em Usinas da Região - Safras 23/24 e 24/25

Usina São Martinho

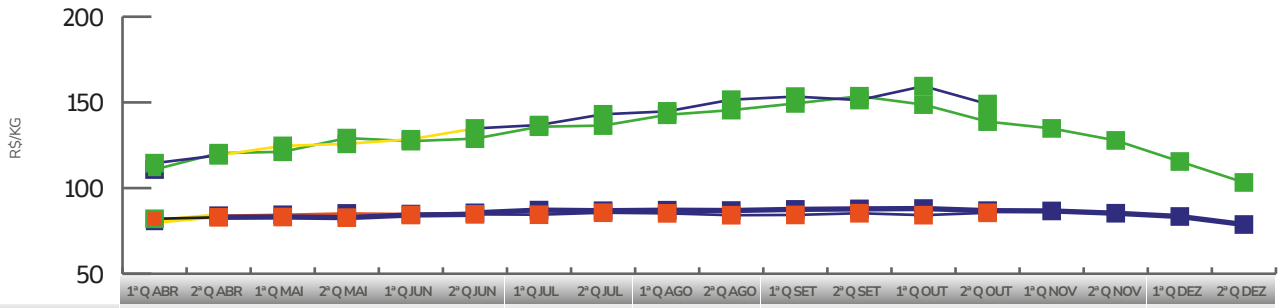
ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = abril e maio = 132,00 Kg a partir de junho = 134,00 Kg



	1ª Q ABR	2ª Q ABR	1ª Q MAI	2ª Q MAI	1ª Q JUN	2ª Q JUN	1ª Q JUL	2ª Q JUL	1ª Q AGO	2ª Q AGO	1ª Q SET	2ª Q SET	1ª Q OUT	2ª Q OUT	1ª Q NOV	2ª Q NOV	1ª Q DEZ	2ª Q DEZ
ATR SAFRA 23/24	111,64	118,82	118,36	123,39	127,58	128,49	134,90	138,00	141,91	146,48	147,93	149,33	147,04	142,58	133,57	126,89	118,03	-
ATR SAFRA 24/25	120,90	120,17	121,52	132,44	137,11	140,33	141,49	147,56	149,12	154,48	153,07	137,28	136,75	141,85				-
PUREZA SAFRA 23/24	80,44	83,07	82,75	82,99	84,36	85,59	87,04	87,23	87,31	87,21	87,27	87,49	87,34	86,95	86,45	84,59	83,40	-
PUREZA SAFRA 24/25	82,77	81,88	82,21	83,05	83,65	83,51	84,33	85,01	84,13	83,78	76,73	66,51	65,61	83,49				-

Usina Raízen Bonfim

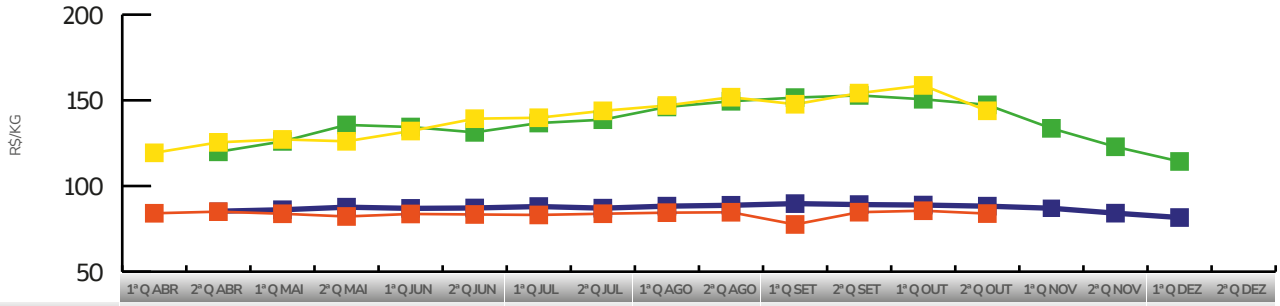
ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = 139,84 Kg.



	1ª Q ABR	2ª Q ABR	1ª Q MAI	2ª Q MAI	1ª Q JUN	2ª Q JUN	1ª Q JUL	2ª Q JUL	1ª Q AGO	2ª Q AGO	1ª Q SET	2ª Q SET	1ª Q OUT	2ª Q OUT	1ª Q NOV	2ª Q NOV	1ª Q DEZ	2ª Q DEZ
ATR SAFRA 23/24	110,82	120,38	121,17	129,19	127,39	128,85	135,80	136,48	142,77	145,50	149,40	153,61	148,71	138,79	134,82	127,81	115,51	103,28
ATR SAFRA 24/25	114,55	119,12	124,63	125,82	128,50	134,81	136,79	143,07	144,78	151,60	153,40	151,36	159,5	149,05				
PUREZA SAFRA 23/24	80,48	83,88	84,42	85,22	84,84	85,55	87,15	86,78	87,09	86,90	87,56	87,86	88,06	86,83	86,66	85,32	83,42	78,74
PUREZA SAFRA 24/25	82,07	82,95	83,13	82,75	84,30	84,67	84,46	85,62	85,25	84,17	84,33	85,31	84,2	85,57				

Usina Santa Adélia

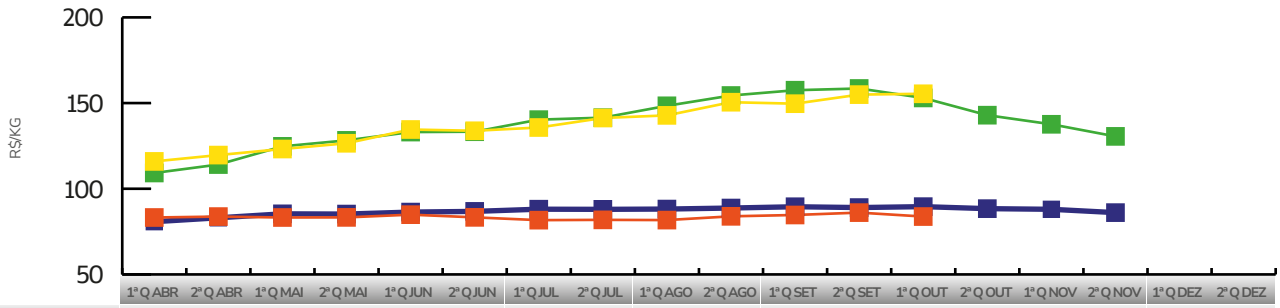
ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = 137,00 Kg



	1ª Q ABR	2ª Q ABR	1ª Q MAI	2ª Q MAI	1ª Q JUN	2ª Q JUN	1ª Q JUL	2ª Q JUL	1ª Q AGO	2ª Q AGO	1ª Q SET	2ª Q SET	1ª Q OUT	2ª Q OUT	1ª Q NOV	2ª Q NOV	1ª Q DEZ	2ª Q DEZ
ATR SAFRA 23/24	-	119,95	126,03	135,64	134,43	131,30	136,75	138,70	146,13	149,44	151,59	152,86	150,62	147,35	133,65	122,90	114,32	-
ATR SAFRA 24/25	119,36	125,48	127,18	126,08	132,08	139,28	139,83	143,86	146,98	151,82	147,71	154,21	158,70	143,89				-
PUREZA SAFRA 23/24	-	85,28	86,14	87,64	86,94	87,17	88,02	87,07	88,24	88,75	89,72	89,16	88,88	88,23	87,02	84,15	81,60	-
PUREZA SAFRA 24/25	84,09	85,03	83,80	82,22	83,68	83,39	83,11	83,82	84,44	84,68	77,56	84,72	85,57	83,91				-

Usina Pitangueiras

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = 133,00 Kg.



	1ª Q ABR	2ª Q ABR	1ª Q MAI	2ª Q MAI	1ª Q JUN	2ª Q JUN	1ª Q JUL	2ª Q JUL	1ª Q AGO	2ª Q AGO	1ª Q SET	2ª Q SET	1ª Q OUT	2ª Q OUT	1ª Q NOV	2ª Q NOV	1ª Q DEZ	2ª Q DEZ
ATR SAFRA 23/24	109,20	114,12	124,74	128,23	133,08	133,29	140,33	141,48	148,40	154,41	157,50	158,51	153,00	142,93	137,62	130,56	-	-
ATR SAFRA 24/25	115,95	119,65	123,19	126,54	134,57	133,83	135,74	141,29	142,82	150,50	149,64	154,94	155,42				-	-
PUREZA SAFRA 23/24	80,78	83,05	85,36	85,23	86,39	86,79	88,07	87,99	88,15	88,75	89,50	89,02	89,56	88,39	88,01	86,07	-	-
PUREZA SAFRA 24/25	83,22	83,76	83,23	83,29	84,88	83,31	81,68	81,85	81,72	83,91	84,69	86,08	83,78				-	-

Para mais informações, entre em contato com nosso Laboratório (16) 99790-4883.

Pequenos parceiros em ação

Para celebrar o Mês das Crianças, a Socicana, a Coplana e o Sicoob PRO organizaram o evento "Pequenos Parceiros em Ação", no dia 18 de outubro. Com a participação de filhos dos colaboradores das três instituições, a tarde foi recheada de atividades lúdicas e educativas.

O ponto alto foi a peça teatral "Os 3 Porquinhos e o Segredo do Cofrinho", apresentada pelo Grupo Segurança e Arte, através do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). Além disso, as crianças tiveram a oportunidade de conhecer mais sobre o trabalho realizado pelas organizações com um *tour* pela sede da Socicana, pelo Centro Cooperativo "Ismael Perina Junior" - Sicoob PRO e instalações administrativas da Coplana. Para encerrar, um delicioso lanche e muita festa, tornando o Dia das Crianças de 2024 ainda mais especial.

Foto: Euerton Alves

Evento do Mês das Crianças contou com peça teatral e passeio pelas organizações Coplana, Socicana e Sicoob PRO. Como tema, a educação financeira, e toda a turma aprovou

MIP Cana: Ferramenta de grande impacto para seus resultados

A mecanização e a eliminação das queimadas nos canaviais provocaram o aumento da incidência das pragas. Por isso, o Manejo Integrado de Pragas da Cana é uma ferramenta da maior importância para evitar prejuízos

Dicas do MIP

1. Realize periodicamente os levantamentos para um melhor conhecimento das pragas existentes. Assim, é possível saber o momento de agir.
2. Acompanhe de perto o desenvolvimento dos canaviais, observando os sinais relacionados a pragas logo que surgirem.
3. Realize avaliações e inspeções nas mudas para não disseminar as pragas durante o plantio.
4. Faça as operações mecânicas corretamente com o objetivo de maximizar a eficiência nas operações.

A Socicana oferece o MIP Cana, fazendo a avaliação do canavial e transmitindo informações sobre qual praga está predominando. Os colaboradores da propriedade recebem orientações para a prevenção e controle.

Converse hoje mesmo com nosso Departamento Técnico: (16) 99755-2622 (16) 99745-7089